Manifesto:

POR UMA NOVA ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

[...]

As organizações e entidades signatárias exigem, nomeadamente, que o Governo, as Autarquias e a Assembleia da República avancem na concretização das seguintes medidas:

- a)** aprovação e execução de um plano nacional de emergência que permita a recuperação e humanização das escolas do 1ºCEB e o seu apetrechamento com os materiais e equipamentos pedagógicos que faltam na maioria das escolas;
- b)** aprovação de uma Lei de Financiamento dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, que estabeleça regras claras, universais e transparentes, que suportem, com rigor, os orçamentos a atribuir a todas as escolas e seus agrupamentos;
- c)** redimensionamento das turmas do 1ºCEB, por forma a que sejam constituídas por 19 alunos, no máximo 20. As turmas que integrem crianças com necessidades educativas especiais ou com mais de dois anos de escolaridade devem ser constituídas, no máximo, por 12 ou 15 alunos respectivamente;
- d)** reorganização do modelo de docência no 1ºCEB com a constituição de equipas educativas que permitam a melhoria da qualidade da acção educativa em todas as áreas curriculares;
- e)** criação de quadro de auxiliares de acção educativa em todas as escolas do 1ºCEB;
- f)** institucionalização do serviço de refeições para todas as crianças que frequentam o 1ºCEB;
- g)** promoção, por parte do Estado, com a intervenção dos poderes Central e Local, de respostas de qualidade para a ocupação de tempos livres das crianças que frequentam o primeiro ciclo da escolaridade básica;
- h)** aprovação de regras universais para a tramitação dos processos individuais dos alunos entre todos os sectores de educação e ensino, por forma a facilitar a continuidade pedagógica.